



JC ROSMANINHO SEABRA
PRESIDENTE DA APO

Página da Associação Portuguesa de Otoneurologia

Caros Colegas

Foram eleitos no último Congresso da Associação Portuguesa de Otoneurologia – Otoneuro 2010 – que decorreu no Carvoeiro nos dias 18 e 19 de Junho, os novos corpos sociais da APO para o Triénio 2010-2012.

Como Presidente eleito da nova Direção, queria que as minhas primeiras palavras fossem de elogio público à Direção agora cessante e em especial ao seu Presidente, Dr. Vítor Gabão Veiga.

Entre as realizações da Direção anterior, destaco a publicação periódica desta Newsletter e a realização das Reuniões de Inverno.

A publicação da Newsletter é um factor de ligação entre os sócios, informando-os dos eventos realizados e a realizar e dando notícia de algumas iniciativas e decisões da Direção, constituindo uma ponte importante entre esta e os sócios. É nossa intenção, já expressa no manifesto, continuar com esta publicação dando-lhe uma periodicidade trianual com saídas previstas para Fevereiro, Junho e Outubro de cada ano.

As reuniões de inverno, monotemáticas, com o objetivo de discutir

profundamente um tema específico, foram, na nossa opinião, mais uma aposta ganha pela Direção anterior.

Os temas já discutidos, Vertigem Cervical (2009) e Enxaqueca Vestibular (2010), são dois exemplos de relevância e actualidade na área de Otoneurologia. Estas reuniões de inverno irão continuar, com a mesma filosofia, estando já em preparação a reunião de Inverno 2011.

Um dos objectivos da Direção actual, será a divulgação do objecto alargado da Otoneurologia. Mantendo o enfoque no estudo dos problemas do equilíbrio, não esquecemos que a Otoneurologia envolve outros campos, como o estudo, diagnóstico e tratamento da hipoacusia neurosensorial e dos acufenos. A surdez infantil, implantes cocleares e implantes osteointegrados, sendo parte integrante da Otoneurologia, devem merecer toda a nossa atenção.

A realização anual do Congresso Nacional, em que nos empenharemos por garantir a participação de convidados estrangeiros de reconhecido mérito e prestígio, será planeada para os últimos dias do mês de Junho. Será nossa preocupação promover a participação activa de todos os interessados, nomeada-

mente atribuindo prémios a comunicações livres apresentadas ao Congresso.

Outra das nossas prioridades será o estreitamento de laços com Sociedades congéneres de outros países, nomeadamente com o núcleo espanhol e brasileiro de Otoneurologia, buscando uma cooperação efectiva que se possa traduzir na prática por uma colaboração activa.

Tentaremos ainda cativar novos colegas interessados nesta área, para se juntarem a nós, tornando-se sócios da APO. Temos ainda o dever de equacionar o sempre difícil problema dos sócios com cotas em atraso, pondo em prática soluções que visem regularizar a situação.

Estamos empenhados em contribuir para o crescimento da Associação Portuguesa de Otoneurologia. Para isso precisamos de contar com a colaboração de todos. Só com o esforço e empenhamento de todos sócios, poderemos ambicionar um futuro melhor para a nossa Associação.